



Publicação Trimestral
Série III
Ano XXIV, Nº 55,
Junho de 2012

Sangue da Aliança



Antigos Seminaristas
Pág. 2



Guiné Bissau
Pág. 3



*Jovens Amigos
de São Gaspar*
Pág. 6-8

Uma das características da pessoa humana é fazer memória dos seus momentos históricos celebrando aniversários pessoais, marcos históricos de grupos de pessoas, da nação ou simplesmente da humanidade. Celebrar o passado é perceber quem somos, donde vimos e para onde queremos caminhar.

Neste contexto, a Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, no dia 15 de Agosto de 2015, fará 200 anos de existência. Já se constituíram várias comissões e também vários planos de ação. Há uma Comissão Geral do Bicentenário que envolve as várias Unidades da Congregação. Na nossa Unidade, a Província Ibérica, procurámos fazer uma concretização deste Plano Geral.

Nos próximos três anos, a Congregação vai olhar para o seu passado, refletir o presente e projetar-se no futuro. Estar consciente das suas fontes e percurso histórico significa que se está bem contextualizado, que entende o caminho trilhado pela Congregação até este momento, que é sabedor dos pontos fortes e fracos da sua presença e que rumo a orientou ao longo destes duzentos anos. O presente é o que somos neste momento efêmero em que decidimos ir numa dada direção e que no instante seguinte já é história e passado. O futuro é o sonho do seguimento fiel e oblato de Jesus à maneira de São Gaspar. Como vamos perseguir este objetivo? Esta é a razão principal desta celebração: fazer memória e procurar caminhos.

Na Província Ibérica, procurámos adaptar à nossa realidade este programa. Desejamos que este jubileu tenha uma dupla dimensão: a renovação das comunidades CPPS e a vivência do nosso carisma com os leigos que contactam connosco. Decidimos iniciar um trabalho com os leigos, uma vez que este já está a ser realizado há algum tempo noutras unidades da Congregação. Em Portugal, fomos desafiados a constituir grupos de leigos que queiram aprofundar e viver o nosso carisma. Neste momento, temos dois grupos: o dos Antigos Seminaristas e os Jovens

Amigos de São Gaspar. Se nos perguntam se estamos satisfeitos, a resposta é negativa. Espicaçaram-nos para perceber qual a imagem que passamos dos Missionários do Preciosíssimo Sangue? O que sabem os leigos com quem trabalhamos acerca da vida das nossas comunidades CPPS e do nosso carisma? O que esperam dos Missionários? Só a partir da realidade humana em que vivemos poderemos escolher caminhos assertivos que nos ajudem a ser bons Missionários no serviço da Palavra e da Caridade.

Como esta iniciativa já está em marcha, se o amigo leitor achar por bem, pode escrever-nos e responder a estas questões por meio de uma carta, de um email, de um registo no livro de visitas da nossa página oficial (www.cpps-portugal.com) ou então entrar em contato pessoal com um missionário. Estão a ser calendarizadas outras atividades, com e para os leigos, que irão ser divulgadas nas próximas edições do Sangue da Aliança.

Este caminho de celebração/renovação culminará em 2015 com as celebrações em Roma.

P. Virgílio



1 de Julho
Solenidade do
Preciosíssimo Sangue



ANTIGOS SEMINARISTAS CPPS

Andava, há três semanas antes, a recusar compromissos para dia 26 de maio, porque nesse dia iria encontrar-me com amigos que não via, nem contactava de outro modo, havia mais de 40 anos.

«Que raio de amizades são essas que não comunicam há tanto tempo?» Perguntaram-me.

A surpresa aumentou quando, sabendo da minha débil adesão a rituais, respondi tratar-se de um grupo de pessoas constituído por padres e ex-seminaristas. Tanto mais quando o encontro incluía uma romagem ao cemitério e eucaristia.

Sendo a minha primeira participação, a expectativa incluía essencialmente a evocação (nostálgica?) de vivências comuns, de momentos marcantes e de aventuras ou desventuras, umas mais exuberantes que outras.

De qualquer modo, tratava-se da evocação do tempo das vivências e das experiências que marcaram a nossa vida e que consolidaram os valores que determinaram o nosso carácter,

- identificar rostos que reconhecia mas não sabia de onde;

- recordar nomes que há muito não lembrava;

- e fazer corresponder nomes e rostos que, na minha memória, já não tinham qualquer relação entre si.

Foi com satisfação que conheci outros que sabia por lá terem passado antes ou depois de mim, mas de quem não conhecia nomes nem rostos.

A maior satisfação foi sentir que, apesar da separação (no tempo e no espaço), nos encontrámos ali como se ainda na semana passada nos tivéssemos separado.

Este sentimento só é possível pela identificação comum com os valores que nos ensinaram a apreciar e que aprendemos a cultivar durante nossa adolescência.

Cumpramos agradecer à Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, a formação cívica e moral que nos proporcionaram, como aliás foi referido por vários participantes durante o tempo destinado à troca de ideias e nas conversas mais informais que mantivemos.

Independentemente dos percursos pessoais (religiosos, políticos, profissionais, ...) que cada



Foto de família

a maneira de interpretar o mundo, e a forma como nos relacionamos com os outros.

Foi curioso e reconfortante:

- recordar e comentar com outros episódios e situações que vivemos, que recordo com alguma frequência e que ainda funcionam como referência nas situações que as trazem à memória;

um seguiu, desenvolvemos competências cuja aprendizagem iniciámos durante e por causa do tempo em que vivemos na família CPPS e, certamente, adquirimos outras novas.

Fica o desafio de disponibilizar à CPPS, pelo menos parte, do que ela nos ajudou a conquistar.

Fernando Silva



Confraternização ao terminar ao encontro



Homemagem ao P. Armando

Ficha técnica
Missionários
do Preciosíssimo Sangue
6510-425
Proença-a-Nova,
Portugal
274671222

P. Virgílio Martins
virgiliocpps@gmail.com

<http://cpps.pt.to>

Depósito Legal
n.º 160662/01

2000 exemplares

Impressão
Gutenberg - Artes Gráficas, Lda.



VISITA CANÓNICA À GUINÉ

Uma vez mais visitei a nossa Missão CPPS na Guiné Bissau. Desta vez acompanhou-me o padre Paulino Recio de nacionalidade Espanhola. Permanecemos na Missão entre os dias 5 e 12 de Fevereiro de 2012. Como sempre acontece, houve tempo para trabalhar, rezar, passear e refletir junto com todos os membros sobre o estado atual da Missão.

Neste momento, existem duas comunidades, uma em Bissakil, nos arredores de Bissau, cuja finalidade principal é a formação dos seminaristas.

Trabalham nesta comunidade o padre Wenceslaus e o padre George de nacionalidade Tanzaniana. Os rapazes são cinco e frequentam o Seminário Maior de Bissau: Florentino, Romeu, Eduardo, Augusto e Marcelino.

A outra comunidade situa-se em Safim e é composta pelos padre Joaquim Pereira (Português) e padre Lima da Silva (Guineense). Dedicam-se ao trabalho paroquial estendendo a sua missão a outros campos onde a sua presença é muito importante, nomeadamente

na gestão do liceu local.

Tivemos a alegria de celebrar a Eucaristia junto à capela de Santa Bakita com a comunidade local. No dia 12 de Fevereiro, celebrava-se a festa desta Santa Africana e, no decorrer da celebração, os seminaristas Florentino e Romeu foram instituídos no ministério de leitor.



As duas grandes áreas de intervenção são a Evangelização e o Ensino. A Congregação está presente na Guiné Bissau para evangelizar e catequizar sem descuidar

a ajuda aos mais necessitados. A construção de novas escolas e a qualidade do ensino é uma preocupação constante para os Missionários do Preciosíssimo Sangue. Este é o desafio que devemos aceitar a fim de ajudar as crianças e os jovens a desenvolver processos de formação integral, para que no futuro possam contribuir mais e melhor para o desenvolvimento do seu país.

José Luís, Padre Provincial,
in <http://www.cpps-portugal.com>

A GUERRA

Há um mês que não temos Governo. No dia 12 de Abril de 2012, um rapaz disse-me «padre há tiros em Bissau» e depois outro «padre estão militares em redor do muro da Missão». Saí e verifiquei que havia dois grupos de militares: um do lado esquerdo e outro do lado direito. Em frente do portão, estava instalada uma antiaérea. Quase tropecei no cano! Voltei para casa e a noite continuou. De manhã, depois das orações matinais saí e o padre Lima foi atrás de mim receando que fosse dizer alguma coisa aos militares. Um deles disse-me: «Como estás padre?» E eu respondi: «muito mal». Aproximaram-se algumas pessoas, entre elas, o padre Lima. Uma pessoa disse-me: «tem calma, padre, estes militares não entendem nada». O padre Lima chamou-me para casa e regressámos juntos. Estiveram ali quatro dias.

Acabei por ter pena deles porque estavam rodeados de indiferença e até antipatia. Eu próprio, para refrear certas atitudes disse a algumas pessoas: «cala-te! Estes não têm culpa são uns "Varre palha" que significa em português "paus mandados". Estão aqui só a sofrer, não tarde nada e vão embora ou então desertam». Davam pena! Finalmente foram. Estivemos sempre à espera que chegassem pessoas fugidas de Bissau, o que não aconteceu talvez devido à presença dos militares.

Até agora não tivemos problemas. O resto é sabido pelos meios de comunicação Pessoalmente, acho que estamos ainda longe de uma solução satisfatória.

Que Deus tenha compaixão da Guiné-Bissau.

P. Joaquim Pereira
in livro-de-visitas
de <http://www.cpps-portugal.com>, 12.05.2012

PARA AS MISSÕES
(Guiné-Bissau)

Deposite o seu donativo na conta da Caixa Geral de Depósitos:
Missionários do Preciosíssimo Sangue-Apoio
0507017386431

Passamos recibo para efeito de IRS



Missionários e seminaristas

Agradecemos

à PINHALMAIOR, Associação Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, que atribuiu, no presente mês, uma verba de 5000€ (cinco mil euros) para a construção de uma escola na Guiné.



Padres Joaquim e Lima



Vida de S. Gaspar



1824
Abertura da Casa de Rímini e do Seminário de Giano

1825
São Gaspar renuncia ao Cargo, oferecido pelo papa, de Internúncio no Brasil



DESTRAVAR!

Mais um Carnaval passou e com ele mais uma edição do "100 Travões". Este ano, com o corte nos feriados pela nossa "amiga" troika, parecia ser complicado realizar esta edição da mesma forma que decorreria nos anos anteriores. Mas mesmo assim, esta 5ª edição contou com 34 participantes desejosos por "dar ao pedal" desde a Guarda até Proença-a-Nova tendo como tema base de reflexão: "Exercite-se, ande com o Senhor!". Desta vez, foram invertidos os sentidos; em vez de começarmos na nossa "terrinha" e pedalarmos rumo a uma "meta", começámos noutra localidade e fizemos de Proença-a-Nova a nossa meta.

Juntámo-nos no Seminário de Proença-a-Nova, depois de jantar, onde tivemos uma primeira noite em que nos conhecemos uns aos outros e onde nos foi apresentada a temática sobre a qual iria assentar este 100 Travões. Esta noite serviu também para ter um primeiro impacto com o diferente ressonar de cada um de nós (alguns bem apurados!).

No Sábado, pela madrugada saímos de autocarro rumo à Guarda, onde acabaríamos por chegar por volta das 10 horas, depois de uma alegre

viagem. Começámos por fazer uma pequena visita à cidade dos 5 F's (Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa) e pudemos conhecer um pouco da história desta cidade, bem como "confirmar" alguns F's. Partimos um pouco antes do meio-dia com destino a Belmonte. Nos primeiros quilómetros deu para apreciar a paisagem montanhosa e rochosa sobre a qual a estrada rompia e nos fazia libertar a primeira gota de suor sobre um vento frio, que nos levava a sentir o doce sabor da liberdade! Quando chegamos a Belmonte já estava o almoço a nossa espera. Com o estomago cheio e energias reforçadas, refletimos acerca da marca que o Homem deixa na Natureza e fizemos da Covilhã o nosso próximo destino! Enquanto pedalávamos deu para nos conhecermos melhor e dar um pouco mais, ajudando os "colegas do pelotão" que iam precisando de ajuda! Quando chegámos à Covilhã seguimos para a sede da Associação de Boidobra onde, depois de estacionar a bicicleta,

tomamos um bom banhinho e pudemos jantar um saboroso peixe.

Domingo pela manhã, custou um pouco por o rabo em cima do banco outra vez, mas com força de vontade e motivados pela bela paisagem da Covilhã, só custaram os primeiros quilómetros. Desta vez, o almoço esperava-nos na bela aldeia de Castelo Novo. Depois de uma breve visita ao castelo e restantes monumentos demos lugar à Eucaristia Dominical. Uma Eucaristia um pouco diferente ao que estávamos habituados e com uma forte carga sentimental, deixando em nós mais vontade de acabar esta viagem. Já ao anoitecer, rumámos ao nosso próximo destino, Seminário de Alcains, onde iríamos jantar e dormir. E já depois de jantar, teve lugar uma reflexão acerca do dia e da



necessidade do Homem procurar uma fé para a se identificar. A noite acabou com uns jogos que nos libertaram um pouco mais e mostraram o nosso "bichinho social".

Na Segunda-Feira, foi Castelo-Branco que nos esperou. Tivemos a oportunidade de visitar a cidade e subir ao castelo para almoçar e fazer uma atividade na qual fomos convidados a "libertar cá para fora"

um pouco do que nos fazia pensar naquela altura. Da parte da tarde, tivemos uma calma viagem até à Foz do Cibrão onde jantámos e dormimos.

Terça-Feira faltava-nos uma última etapa de montanha até Proença-a-Nova, onde tivemos como prémio um bom almoço... Mas será que foi só isso que tirámos de prémio? Muito pelo contrário! Ver que todos chegámos ao fim e que todos nos portámos bem foi para mim também um prémio. Pessoalmente, o meu prémio foi ter conseguido superar muitas barreiras que me envolviam e perceber que, por vezes, não é bem a condição atmosférica, a inclinação do terreno e o estado do piso que nos faz ter medo. Mas é a nossa falta de auto estima, de coragem e fé que nos fazem desistir. São esses obstáculos e barreiras que devemos ultrapassar. A melhor maneira para os ultrapassar é exercitando-nos, andando com o Senhor!

André Dias



André Dias



Paragem técnica na Serra da Gardunha



Momento da Eucaristia no Castelo Novo (Gardunha)



PÁSCOA EM MADRID

As férias da Páscoa podiam ter sido como as de muitos outros jovens da minha idade: levantar tarde, não ter nada de interessante para fazer, deitar tarde, sair com os amigos, entre outras coisas. Mas não, este ano optei por passar umas férias diferentes ou melhor viver uma Páscoa, uma Semana Santa diferente das habituais. Normalmente, passava-a com a família e trocava chocolates com os mais pequenos.

Então este ano, um grupo de 11 jovens, no qual me incluo, optou por uma Páscoa diferente e rumar até Madrid – Orcasitas. Aí passamos a Páscoa de 4 a 8 de Abril. Isto só foi possível graças ao convite dos Missionários do Preciosíssimo Sangue de Madrid (Padre Queño e Padre Juan Pedro).

Estes dias em Madrid deram para tudo: para rir, chorar, conhecer novas pessoas e refletir sobre Deus, o objetivo que nos levou até lá. Vivemos uma Semana Santa diferente da que estamos habituados a viver em Portugal.

Em Madrid, pudemos viver um pouco mais dos últimos dias da vida de Jesus de uma forma diferente da que estou acostumada a viver em Portugal. Simplesmente, em Madrid, saboreamos emoções que vão ficar na nossa memória. Neste encontro, pessoalmente, consegui encontrar uma paz interior que há muito andava a precisar. Todos os dias foram importantes, não só pela convivência com jovens de um outro país, pelos "talleres", mas também por aquilo que guardo no coração.

Inicialmente, este encontro não foi fácil. Havia dois grupos: portugueses para um lado e espanhóis para o outro. Com o tempo foi possível "abrir-nos" à convivência uns com os outros. Não foi fácil pela língua e, por outro lado, não tínhamos muita confiança com eles.

De todo este encontro posso/podemos guardar na nossa caixa do lado esquerdo, o coração, momentos de muita alegria, muita aprendizagem e muita convivência.

Não posso deixar de referir que o Padre Queño, o Padre Juan Pedro e restantes colaboradores que foram muito simpáticos e acolhedores. Só me/nos resta dizer um grande OBRIGADO/GRATIAS! Pois foi graças ao convite deles que hoje posso escrever sobre esta grande Semana Santa.

As nossas portas estarão sempre abertas para os nossos amigos "vizinhos".

Catarina



Acampamento Juvenil
de 6 a 12 de Agosto de 2012
na Praia da Leirosa.
Inscreve-te!



CONVENCIDOS PARA CONVENCER

Identifiquemos uma das causas mais comuns dos fracassos: o facto de não se atuar determinados objetivos e a dificuldade em ter a certeza de que os únicos critérios que valem são o amor, a verdade, a justiça e o bem.

O mesmo acontece no campo da vivência da fé nas nossas comunidades e grupos paroquiais, ou nos agrupamentos de escuteiros. Por vezes, agimos por agir, falamos por falar, fazemos as coisas para cumprir as regras ou o programa. Faltam-nos certezas que levem a agir com convicção. E caímos na incoerência, tornando-nos, por vezes, um contra testemunho.

Jesus Cristo assumiu um objetivo: fazer a

vontade do Pai. As suas palavras, os seus gestos, os encontros e confrontos com as pessoas, os milagres, as curas, os caminhos que percorreu... tudo revela o mandamento novo do amor. Mas os discípulos só depois de estarem convencidos da Ressurreição é que partiram para convencer cada pessoa da certeza que é Jesus Cristo. E deram a vida pela causa do Evangelho.

Há que fazer o caminho dos discípulos, ou seja, ficarmos convencidos de Cristo e colocá-lo no centro da vida. Só assim, com um testemunho coerente, podemos convencer outros.

P. Luís Filipe: ler mais: <http://www.cpps-portugal.com>



Missionários da Província Ibérica na Assembleia Provincial de 2011

RETIRO DA PROVÍNCIA IBÉRICA
27 a 29 de Junho de 2012

Os Missionários do Preciosíssimo Sangue são uma Sociedade de Vida Apostólica, fundada por São Gaspar del Bufalo em Roma em 15 de Agosto de 1815. Hoje somos uma comunidade mundial ao serviço da Igreja em 20 países ao redor do mundo.



1815-2015

SABER PARAR!

Às vezes temos de saber PARAR! Deparando-nos com a agitação do dia-a-dia, com todas as coisas que temos para fazer, há sempre um trabalho por acabar, um teste para o qual temos de estudar, um horário para cumprir no emprego, são tantas e tão variadas as coisas que nos ocupam a cabeça, que nos esquecemos de outras também muito importantes. E para que isso não aconteça, é preciso que às vezes façamos um intervalo, uma pausa e nos desliguemos de tudo o que está à nossa volta.

É necessário refletir sobre o rumo que queremos dar à nossa vida, sobre quem

somos, o que é necessário fazer para alcançarmos os nossos objetivos e se é este o caminho que queremos seguir. Temos de pensar para tomarmos as decisões certas, para que mais tarde não nos arrependamos.

Há imensas pessoas que entram e saem da nossa vida: umas que passam por ela só algumas horas, outras apenas meses, e também aquelas que passam anos, mas há UMA muito especial que nunca nos deixa. Essa pessoa é Deus. E de todas as pessoas que ouvimos, talvez esta tenha algo importante para nos dizer, que com a correria do dia-a-dia muitas vezes não



nos lembramos de ouvir.

E foi assim, que numa tentativa bem conseguida de assentar ideias e fugir da azáfama da vida, falar e ouvir o que Deus nos tem para dizer, que nos belos dias 2 e 3 de Março um grupo de 9 jovens se juntou ao Padre Virgílio no seminário de Proença-a-Nova num RETIRO, que sem dúvida cumpriu todos os objetivos.

Ana Margarida

